

NOVOS RESTOS DE PILOSA (MAMMALIA, XENARTHRA), PLEISTOCENO DO RS, DA SEÇÃO DE PALEONTOLOGIA DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RS (MCN/FZBRS).

Vanessa Gregis Pitana^{1,2} e Ana Maria Ribeiro¹ (orient.)

¹Seção de Paleontologia, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; gregisva@gmail.com; ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br.

Os Pilosa incluem as preguiças terrestres e arborícolas, e são bem conhecidos para o Terciário e Quaternário da América do Sul. Para o Pleistoceno do Rio Grande do Sul são registradas as famílias/subfamílias Megalonychidae, Megatheriidae (Megatheriinae), Mylodontidae (Lestodontinae, Mylodontinae e Scelidotheriinae), provenientes das localidades Balneário Hermenegildo, Albardão, Concheiros e Arroio Chuí (Município de Santa Vitória do Palmar); Arroio Touro Passo (Município de Uruguaiana); Fazenda Ponche Verde (Município de Dom Pedrito); Inhati, Caiboaté Grande (Município de São Gabriel); Rincão do Fialho e Campo Seco (Município de Rosário do Sul). Este estudo, dá a conhecer novo material desta ordem, aproximadamente 940 espécimes, identificados como pertencentes às famílias Megatheriidae (cf. *Megatherium* Cuvier, 1796) e Mylodontidae (*Glossotherium* Owen, 1839, *Lestodon* Gervais, 1855 e Mylodontinae indet.). O material de Megatheriidae são muitos fragmentos cranianos, dentários e pós-cranianos. O astrágalo MCN-PV 2936 apresenta articulação para o navicular bastante côncava, caráter singular nesta família, e pouco mais profunda do que a de *Eremotherium* Spillman, 1948, indicando maior semelhança com o de *Megatherium* sp. Vários espécimes cranianos e pós-cranianos foram atribuídos à família Mylodontidae, dentre eles destaca-se MCN-PV 1950, dentário direito de indivíduo juvenil, que apresenta goteira lingual larga e em forma de pá, M₄ bilobado interligado por um istmo pouco avantajado indicando *Glossotherium* sp. Entre os elementos pós-cranianos, no astrágalo pôde-se observar duas formas anatomicamente distintas. A primeira, atribuída a cf. *Lestodon*, de tamanho grande e com as facetas ectal e sustentacular separadas. A outra forma, atribuída a Mylodontinae indet., apresenta tamanho bem menor e as facetas ectal e sustentacular unidas. Embora o processo odontóide forme com a polia de articulação para a tibia um ângulo obtuso, caráter de *Mylodon*, difere de *Glossotherium* em que neste o ângulo é reto.

(Apoio: PIBIC/CNPq).